

O Brasil encerrou março deste ano com 31 milhões de contratos de planos de saúde exclusivamente odontológicos, número recorde com crescimento de 7% em relação ao mesmo mês de 2022 – acréscimo de dois milhões de vínculos. Os dados são da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 81, do IESS.

Houve crescimento em todos os tipos de contratações no período. A maior alta ocorreu nas adesões ao tipo coletivo empresarial (7,5%), que acumula 22,6 milhões de contratos, seguida por coletivo por adesão (6,6%), com três milhões de beneficiários e individual ou familiar (5,3%) com 5,3 milhões de vínculos.

O volume de beneficiários em planos coletivos empresariais tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do Caged, pois muitas empresas oferecem esse benefício aos seus colaboradores. Entre março de 2022 e 2023, o estoque de empregos formais passou de 41 para 42,9 milhões, respectivamente, um saldo de 1,9 milhão (crescimento de 4,7%).

### **Planos médicos**

Nos 12 meses encerrados em março deste ano, as adesões a planos de saúde médico-hospitalares foram de 50,2 milhões de beneficiários, alta de 2,3%, com acréscimo de 1,1 milhão de vínculos. As adesões aos planos coletivos empresariais apresentaram crescimento mais representativo (3,7%) e totalizaram 35,1 milhões de contratos no mesmo período.

[Clique aqui](#) para ver a NAB 81 na íntegra.

**Fonte:** [IESS](#), em 29.05.2023.